

Oficina ortopédica do CEIR servirá de modelo para Rio Grande do Norte

Por indicação do Ministério da Saúde, representantes da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Norte visitaram o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), na última segunda-feira (20) para conhecer a estrutura e o funcionamento da Oficina Ortopédica. As representantes da Secretaria do Rio Grande do Norte conheceram as instalações e a forma de gestão da instituição com o intuito de implementar, no Estado, o modelo de excelência desenvolvido pela Oficina.

A Sesap- RN explica que a instituição foi escolhida por indicação do Ministério da Saúde, que considera o trabalho de reabilitação da pessoa com deficiência física desenvolvido no Ceir, uma referência nacional. A estrutura e a qualidade do trabalho desenvolvido no Ceir já despertaram o interesse de representantes de governos e ONGs de vários Estados brasileiros, a exemplo de Tocantins, Sergipe, Ceará e Pernambuco.

O Ceir foi construído aos moldes da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e já realizou quase 200 mil atendimentos em três anos de funcionamento. A Superintendência Multiprofissional do Centro, acompanhou as profissionais e apresentou cada locação, função e modo de trabalho aplicados pelo Ceir. Para a Superintendência, só o fato do Ministério da Saúde indicar o Ceir para servir de modelo a outros estados já mostra que a CEIR está no caminho certo e que será dado todo o suporte no auxílio técnico ao estado do Rio Grande do Norte nesse processo.



Oficina Ortopédica do Ceir

Por Glenda Uchoa/Ceir

A oficina ortopédica do Ceir produz órteses, próteses, aparelhos auxiliares de locomoção e é responsável pela concessão de cadeiras de rodas no Piauí. Ela foi implantada há pouco mais de dois anos e já produziu cerca de 13 mil órteses, próteses ou outros meios auxiliares de locomoção. Tudo é feito sob medida para cada paciente.

A Oficina Ortopédica tem capacidade para produzir até 400 peças por mês, mas os produtos possuem tempo de produção diferenciado, dependendo do tipo e da complexidade exigida como característica necessária para cada paciente. Desde 2010, a Oficina Ortopédica implementou uma

novidade com a produção de próteses para membros superiores.

Mais de 145 mil piauienses que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possuem deficiência física e/ou motora, podem ser beneficiados diretamente pela Oficina Ortopédica do Ceir, além de pessoas vítimas de acidentes de trânsito, Acidente Vascular Cerebral (AVC, conhecido derrame cerebral), crianças que nascem com paralisia cerebral, pessoas que sofrem amputações ocasionadas por acidente ou algum tipo de doença, como o diabetes.



por Redação CCom
Foto: Robson Costa/Ceir



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

